



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Investigação De Infecção Hospitalar De Uma Unidade Intensiva Neonatal

Autores: CARMEN SILVIA MARTIMBIANCO DE FIGUEIREDO (UFMS); PAULA CRISTHINA NIZ XAVIER (UFMS); ALMIR SOUSA MARTINS (UFMG); ANNA MARIA DUARTE MIGLIOLI (UFMS); DURVAL BATISTA PALHARES (UFMS)

Resumo: Introdução: As infecções nosocomiais, atualmente, constituem um grave problema de saúde pública. A identificação de possíveis fontes de infecção através de métodos moleculares pode contribuir para a identificação definitiva de agentes etiológicos, bem como conduta educativa. Objetivo: Analisar a epidemiologia e tipagem molecular de agentes de infecção hospitalar isolados de pacientes e seus responsáveis e trabalhadores de uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Método: Coletado sangue periférico e amostras de swabs nasal, retal, oral, axilas e mãos de pacientes internados na UTIN. Dos trabalhadores e responsáveis pelos pacientes, coletadas amostras por meio de swabs nasal, oral e de mãos. Resultados: Nos pacientes: *S. aureus* foi identificado com maior frequência (3/16), em swabs retais por métodos microbiológicos. Por métodos moleculares (PCR), além de serem identificados em swabs retais (2/16), também foram observados nos swabs orais (4/16), de mãos (2/16) e nasais (3/16). Nos responsáveis, o maior índice de colonização foi por *S. epidermidis*, 50,0% (8/16). Nos funcionários, 94,5 % (17/18) estavam colonizados com *S. epidermidis*, 47,1% (8/18) colonizados com *S. aureus* e *S. epidermidis* e 5,5% (1/18), DNA de *P. aeruginosa* em swabs de mãos. Conclusão: A conscientização da importância de uma higienização criteriosa na profilaxia de infecção hospitalar é muito importante e, o conhecimento dos resultados da qualidade destes cuidados profiláticos, por meios diagnósticos, é crucial no combate com medidas profiláticas, com intuito de minimizar a infecção hospitalar e melhorar o prognóstico dos recém-nascidos.